



V ENCONTRO

Associados elogiam debates proveitosos

Página 2

ARTIGO

Estamos na luta! Pelo SUS e pela vida!

Página 4

JUSTIÇA DECIDE

Descontos indevidos serão restituídos

Página 3



Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso

ANO XIII - Nº 147
Cuiabá - Março de 2020

O COMPROMISSO

Acesse: www.sindsepmt.org.br



ATAQUES CONTINUAM

Corte de salários de servidores piora situação frente ao vírus

Congresso e governo federal pautam propostas de corte nos salários dos servidores públicos para enfrentar a crise

O Congresso e governo federal vêm pautando propostas indecorosas de corte nos salários dos servidores públicos para enfrentar a crise instalada pelo coronavírus, dando alívio aos empresários. A estratégia, todavia, vai na contramão do que efetivamente deve ser feito no combate à pandemia: o fortalecimento do Estado a partir da valorização dos serviços e dos servidores públicos.

No início da semana, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse que o funcionalismo público deveria dar uma "contribuição" diante da atual crise instalada com a pandemia do coronavírus. A ideia é aproveitar o momento de medo e insegurança para ganhar o debate público e empurrar goela abaixo o Plano Mais Brasil de Bolsonaro, que entre outras propostas prevê o corte 25% dos salários dos servidores públicos, com redução de jornada de trabalho.

"Isso é no mínimo absurdo. Essa é mais uma medida que vai contra tudo que os outros países vêm fazendo, que é o fortalecimento dos seus serviços públicos para combater a pandemia do coronavírus. Nós temos que investir, mais que nunca, nos institutos de pesquisa, universidades públicas, no Sistema Único de Saúde. Desmantelar os serviços públicos neste momento, atacando seus servidores, é mais uma ação irresponsável e desumana de Bolsonaro. Não vamos permitir", afirma a servidora pública Ana Paula Cusinato, secretária de Comunicação da CUT-DF.



A Condsef encaminhou ofício ao presidente da Câmara solicitando a revogação da EC 95

Por atingir servidores e membros dos três Poderes, a proposta de corte nos salários vem sofrendo resistência também de figuras do alto escalão, como o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Dias Tofolli. "Se é para resolver o problema, tem que ter uma pactuação de três Poderes", disse Rodrigo Maia, indicando recuo na fala feita no início da semana.

"Uma das ações que podem ser tomadas pelo governo frente ao coronavírus é a revogação da Emenda Constitucional nº 95, dando fim ao tal teto de gastos com investimentos públicos. Precisamos do Estado funcionando, não podemos ficar à própria sorte, como quer Bolsonaro. Outra importante fonte de arrecadação de verba, que não vai matar ninguém de

fome e nem tirar emprego de ninguém, é a taxação de grandes fortunas e de lucros. É isso que o governo tem que fazer", avalia o presidente da CUT-DF, Rodrigo Rodrigues.

Descontos com a reforma da Previdência - Com a reforma da Previdência, servidores públicos já tiveram descontos em seus salários. Isso porque, com a nova lei, que entrou em vigor no dia 1º de março, as alíquotas de contribuição à Previdência mudaram seus percentuais, incidindo sobre cada faixa de remuneração. Com isso, para os servidores que continuarem ligados ao Regime Próprio da Previdência Social (RPPS) da União, o desconto sobre o salário, que antes era de 11%, pode chegar a 16,79%. (com CUT Brasília)

Condsef pede a Rodrigo revogação imediata da EC "do teto de gastos"

A Condsef/Fenadsef encaminhou no dia 26, ofício ao presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia. A entidade cobra medidas para que a Emenda Constitucional (EC) 95/16, que congela investimentos públicos por 20 anos, seja revogada. Para a Confederação não há como estabelecer um combate amplo dos efeitos da pandemia provocada pelo novo coronavírus (covid-19) sem a participação ampla do Estado. Desde o princípio a entidade alerta para os riscos da EC 95/16 e defende sua revogação. Quatro anos depois, os efeitos perversos dos cortes orçamentários em áreas essenciais se fazem sentir. Só em 2019 a saúde perdeu mais de R\$20 bilhões em recursos. Em nota, o próprio Rodrigo Maia declarou que "só um Estado forte, unido e coordenado dará conta do caos e oferecerá soluções ao cidadão".

Além disso, a Confederação cobrou que o corte de salários não seja pautado pelo Congresso Nacional. "Os salários não podem ser confiscados", destaca trecho do ofício assinado pelo secretário-geral, Sérgio Ronaldo da Silva. A entidade destacou ainda que a reforma da Previdência já reduziu os salários do funcionalismo que a partir deste mês passam a pagar taxas previdenciárias maiores ao governo, além de a maioria já ter seus salários congelados desde janeiro de 2017.

O corte nos salários dos trabalhadores da iniciativa privada e a flexibilização de direitos assegurados pela CLT também são repudiados pela Condsef/Fenadsef. A CUT, junto com outras centrais, esteve com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Tofolli, para debater a MP 927/20 e garantias de emprego e renda. (fonte: Condsef/Fenadsef)

COMUNICADO

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato (SINDSEP-MT) comunica aos associados que está com atendimento presencial interrompido por 30 dias. Esperamos voltar a funcionar normalmente no dia 15/04, podendo ser prorrogado caso não haja sucesso no controle da enfermidade por parte das autoridades competentes.

A medida segue de acordo com as normas da Organização Mundial da Saúde (OMS), que decretou que vivemos uma pandemia do novo coronavírus que se alastrou em vários países, inclusive no Brasil. A maioria dos filiados atendidos são aposentados e pensionistas e como amplamente divulgado fazem parte do grupo de risco correndo

sério risco de contrair a doença. Estamos assim evitando aglomeração em nossa sede e cuidando da saúde de todos e todas. Informa também que os atendimentos urgentes poderão ser feitos pelos e-mails:

financeiro@sindsepmt.org.br (Cida)
contato@sindsepmt.org.br (Kamila)
adrianesanjos@hotmail.com (Jurídico/Adriane – WhatsApp (65) 999947-5368)

Respeitosamente
Direção Executiva do Sindsep-MT

Foto: Mário Hashimoto



Todos reconheceram que foi muito esclarecedor o debate. Carlos Almeida (destaque) comemorou o sucesso

V ENCONTRO

Aposentados e pensionistas realizam reunião memorável

Nem mesmo as dificuldades físicas afastaram as mais de 120 pessoas no encontro realizado

Foi realizado no último dia 7, o 5º Encontro dos Aposentados e Pensionistas da base do Sindsep-MT. O evento ocorreu no auditório do Sintep-MT com a presença de mais de 120 pessoas, além do professor Robinson Ciréia, representando a CUT-MT, do Assessor Jurídico no Senado Federal, Marcos Rogério e do Secretário-Geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva. Os três discorreram sobre os ataques que o governo Jair Bolsonaro vem promovendo, principalmente com a classe dos servidores públicos e consequentemente, a dos aposentados e pensionistas. No dia anterior, ocorreu a reunião do sistema diretivo que teve

como pauta os informes gerais, jurídicos, aprovação das contas de 2019 por unanimidade e discussão sobre a atual conjuntura com a participação da deputada federal Professora Rosa Neide e do presidente do Sintep, Valdeir Pereira.

O presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida, comemorou o sucesso do encontro. "Disponibilizamos toda estrutura e cuidados para que os nossos aposentados e pensionistas comparecessem em grande número a este encontro. Saímos daqui com o dever cumprido", disse Carlos Alberto. Mais fotos e vídeos na nossa página do Facebook: www.facebook.com/sindsepmt



Professora Rosa Neide, deputa federal pelo PT



Marcos Rogério, assessor jurídico no Senado Federal



Valdeir Pereira, presidente do Sintep-MT



Sérgio Ronaldo, secretário-geral da Condsef/Fenadsef

NOTA DE REPÚDIO

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso (Sindsep-MT) vem a público repudiar o pronunciamento do Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, em cadeia nacional para rádio e televisão, sobre o coronavírus (Covid-19), que segundo ele, há um superdimensionamento da pandemia e que não passa de uma simples "gripizinha" ou "resfriadinho".

Em mais um daqueles ataques desnecessários, que praticamente virou rotina, o presidente criticou as medidas de contenção implantadas pelos estados e municípios e pediu para que as pessoas voltem ao trabalho e os estudantes para as salas de aulas, sacrificando a todos nós. E voltou a depreciar a imprensa por, segundo ele, "espalhar histeria para o país".

Estas autoridades estão seguindo, acertadamente, a recomendação do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS) e que deveria ter a liderança do mais alto-comando da nossa República, mas ao que parece o cargo está vago no momento. Outras personalidades, nacionais e internacionais, ficaram perplexas e emitiram notas criticando a insanidade do presidente.

A postura paradoxal do presidente diante da pandemia do coronavírus motivou um grupo de advogados a pedir ao MPF do Distrito Federal, passem, que seja interdito e feita uma avaliação psiquiátrica de Bolsonaro. Ainda conforme a ação, a conduta do presidente demonstra "considerável grau de desorientação e confusão psíquica".

O grupo de risco é pessoas com mais de 60 anos, hipertensos e diabéticos e ele questiona por que fecharam as escolas. Só podemos crer que não esteja bem informado, pois sabe-se que pessoas que foram infectadas pelo Covid-19 não necessariamente tenham sintomas mas são potenciais transmissores. O distanciamento social é fundamental para conter a propagação do vírus quando entra na fase de transmissão comunitária como é o nosso caso.

Países que estão chegando a conter a pandemia só estão conseguindo através da quarentena já que não existe nenhum tipo de remédio ou vacina. A Itália, Espanha e EUA, que também "brincaram" com a pandemia hoje empilham mortos. Sabemos que o isolamento social afetará empregos e consequentemente o sustento das famílias. Mas isso pode ser revertido. Já a morte...

Assim disse o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus sobre o pronunciamento de Jair Bolsonaro: "Entendemos o peso da situação nos sistemas social e econômico, mas o foco primeiro deve ser salvar vidas". Precisa dizer mais?

O Brasil está numa curva crescente de casos, com transmissão comunitária do vírus e o número de infectados está dobrando a cada três dias. A pandemia é grave. Os últimos números registrados até dia 30, foram mais de 4.579 casos confirmados e 159 óbitos. Dados do Ministério da Saúde. Será que não é o bastante para comover Bolsonaro?

Por fim, parabenizamos os profissionais da saúde, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e fisioterapeutas que estão trabalhando arduamente nos hospitais e unidades de saúde em todo o país e em alguns casos dobrando, triplicando o plantão. E como eles(as) mesmo dizem nas redes sociais: "Nós estamos aqui por vocês. **FIQUEM EM CASA** por nós".

Carlos Alberto de Almeida
Presidente do Sindsep-MT

JURÍDICO

Justiça decide: descontos indevidos de aposentado terão que ser restituídos

A restituição será acrescida de atualização pela taxa Selic desde o começo do desconto

A Juíza Federal da 6ª Vara de Mato Grosso, Juliana Maria da Paixão Araújo, julgou procedente, em parte, o pedido do servidor público aposentado da Funasa, Paulo Roberto Pereira de Souza Costa, contra a União Federal. A ação foi impetrada pelos advogados do setor jurídico do nosso sindicato que pediram a restituição do valor descontado a título de Plano de Seguridade Social do Servidor (PSSS) sobre o valor das Requisições de Pequeno Valor (RPV) sob argumento de que servidores inativos que recebem proventos de aposentadoria inferior ao teto da previdência social são isentos de contribuir para o mencionado plano.

Em sua análise a magistrada diz que a contribuição previdenciária do servidor inativo, a Lei n. 10.887/2004, dispõe em seu art. 5º que “os aposentados e os pensionistas de qualquer dos Poderes da União, incluídas suas autarquias e fundações, contribuirão com 11% (onze por cento), incidentes sobre o valor da parcela dos proventos de aposentadorias e pensões concedidas de acordo com os critérios estabelecidos no art. 40 da Constituição Federal e nos arts. 20 e 60 da Emenda Constitucional no 41, de 19 de dezembro de 2003, que supere o limite máximo estabelecido para os benefícios do regime geral de previdência social.”

E ressalta que embora devida, a contribuição previdenciária pelos servidores aposentados, sua incidência deve dar-se apenas sobre a parcela da remuneração que supere o limite máximo estabelecido para os benefícios do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), entendimento que encontra amparo na jurisprudência.

Os advogados provaram que os proventos de aposentadoria do aposentado Paulo Roberto



Mário Hashimoto

João Batista dos Anjos, advogado do Sindsep-MT

não ultrapassavam o teto de benefícios do RGPS, tanto que não havia desconto de contribuição previdenciária para o Plano de Seguridade Social do Servidor, razão pela qual consideraram indevido o desconto levado a efeito no pagamento da RPV das diferenças a ela deferidas nos autos da ação.

Quanto ao pedido de que os valores descontados sejam restituídos em dobro, a juíza indeferiu por considerar que não ficou demonstrada a má-fé da União mas autorizou que a restituição seja acrescida de atualização pela taxa Selic desde o começo do desconto indevido.



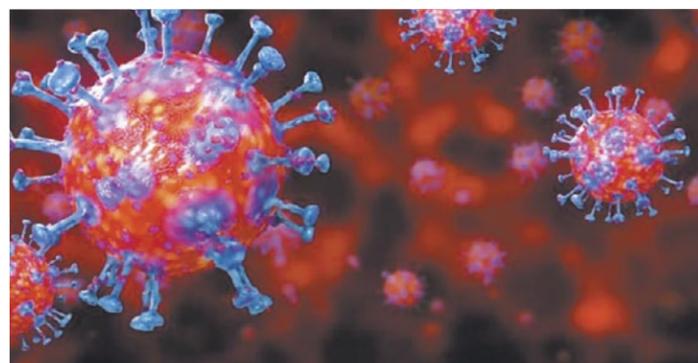
Sindicato dos rodoviários se mobiliza para impedir fim de contrato e cortes salariais

O Sindicato dos Rodoviários do DF (Sintrater) tem reafirmado o seu compromisso com a categoria e se posicionado contrário à suspensão de contratos e salários proposta pelas empresas de ônibus do DF. Em reunião entre sindicalistas, empresários e representantes do GDF, na manhã desta quinta-feira (26), mais uma vez, a entidade rejeitou a proposta que atinge 1.100 rodoviários.

Sob a justificativa de que não há recursos para arcar com os encargos trabalhistas – já que houve redução de cerca de 60% dos usuários no período de quarentena –, as empresas propõem a suspensão do contrato por dois meses. A ação contra os trabalhadores ocorre em meio à pandemia do coronavírus, em que o Brasil entrou em estado de calamidade pública.

A proposta apresentada pelas empresas e rejeitada pelo sindicato prevê corte de salários e benefícios por 60 dias, e é dividida em quatro etapas. Na primeira quinzena, seria garantido apenas a manutenção do plano de saúde e, nos próximos 15 dias, o trabalhador receberia uma cesta básica. Na quinzena seguinte, os trabalhadores receberiam um adiantamento de 30% do 13º salário e, nos últimos 15 dias, seria liberado outro adiantamento de 35% do 13º. Se a quarentena terminasse antes desse prazo, a situação seria revista. No caso de a crise pendurar por mais de 60 dias, as empresas voltariam a negociar. (Fonte: CUT)

Impacto social do coronavírus é maior sobre as mulheres, alerta Nações Unidas



O impacto social do novo coronavírus está atingindo fortemente as mulheres. Elas representam 70% das pessoas que trabalham no setor social e de saúde e são três vezes mais responsáveis pelos cuidados não-remunerados em casa do que os homens. As informações são da ONU Mulheres, que recomenda uma série de medidas nas ações contra a pandemia, que visam apoio prioritário a elas.

“A maioria das profissionais de saúde são mulheres e isso as coloca em maior risco. Muitas delas também são mães e cuidadoras de familiares. Elas continuam carregando a carga de cuidados, que já é desproporcionalmente alta em tempos normais. Isso coloca as mulheres sob considerável estresse”, avalia a diretora-executiva da ONU Mulheres, Phumzile Mlambo-Ngcuka.

“Além disso, a maioria das mulheres trabalha na economia informal, onde o seguro de saúde provavelmente não existe ou é inadequado e a renda não é segura. Como elas não estão direcionadas para ajuda financeira, elas acabam não possuindo suporte”, ressalta. “Este não é simplesmente um problema de saúde para muitas mulheres; isso vai ao cerne da igualdade de gênero.” (com Redação da RBA)

EBSERH

Com avanço do vírus, empregados esperam atendimento de pautas

Empresa havia se comprometido a dar retorno à uma lista de reivindicações urgentes mas se cala

No início dessa semana passada, a Condsef/Fenadsef encaminhou à Ebserh demandas dos empregados com sete reivindicações emergenciais que incluem garantias de equipamentos de proteção individual (EPI) aos empregados da Ebserh, exames periódicos na equipe, a criação de um comitê emergencial de crise da covid-19 com participação dos trabalhadores. A categoria é uma das que atua na linha de frente do combate ao avanço da pandemia no Brasil.

A garantia de repouso semanal, aplicação de normas contidas na portaria 711 e instrução normativa 21, treinamento para os que vão lidar com infectados, além da contratação emergencial de profissionais da saúde para reforçar a equipe completam a lista de urgências. A empresa havia se comprometido no esforço de dar uma resposta formal ainda na semana que passou aos empregados, o que não aconteceu. Ao buscar contato com representantes da Ebserh não obtivemos retorno. (com Condsef/Fenadsef)

Expediente



Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poço. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: contato@sindsepmt.org.br
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA TRIÊNIO 2019/2022

Presidente: Carlos Alberto de Almeida; **Vice-Presidente:** Elias Belisário de Araújo; **Secretaria Geral:** Fernando Pivetta; **Adj. Secretaria Geral:** Damásio de Souza Pereira; **Secretaria de Finanças:** Gildásio Ferreira Gomes; **Adj. Secretaria de Finanças:** Luciano Marcio Gaziani; **Secretaria de Administração:** Enildo Gomes; **Adj. Secretaria de Administração:** Nelso Fortunato Ojeda; **Secretaria para Assuntos Jurídicos:** Maurício Alves Rattacaso Júnior; **Adj. Secretaria para Assuntos Jurídicos:** Edilson César Cunha; **Secretaria de Formação e Política Sindical:** José Olímpio da Silva Neto; **Adj. Secretaria de Formação e Política Sindical:** Cícero José da Silva; **Secretaria do Interior:** Benedito Assis da Silva; **Adj. Secretaria do Interior:** Albir Alves de Brito; **Secretaria de Imprensa e Comunicação:** Gilmar Campos Soeiro; **Adj. Secretaria de Imprensa e Comunicação:** Celso Alfredo Simon; **Secretaria de Aposentados e Pensionistas:** Izael Santana da Silva; **Adj. Secretaria de Aposentados e Pensionistas:** Conceição Corrêa Costa Itacaramby; **Secretaria da Saúde do Trabalhador:** João de Deus da Silva Filho; **Adj. Secretaria da Saúde do Trabalhador:** Aderbal Castro Queiroz; **Secretaria dos Anistiados e Demitidos:** Joacira Santana Rodrigues de Almeida; **Adj. Secretaria dos Anistiados e Demitidos:** Selmo Jacinto de Oliveira; **Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia:** Manoel Martins; **Adj. Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia:** Idivaldo Bernardes de Oliveira; **Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas:** Joilson Ruas do Nascimento; **Adj. Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas:** Sandra Cristina Ribeiro; **Suplentes de Direção:** I - Deusdete Cabral; II - Rosina Almeida Paiva; III - Sergio Balbino Ferreira; IV - Zózimo Matias de Amorim; V - Neuza Divina de Jesus; VI - Jacira Weis. **Conselho Fiscal - Membros Efetivos:** I - João Sebastião Alves Pereira; II - Benedita Vandinêia de Oliveira; III - Edmilson Lourenço Máximo; **Suplentes do Conselho Fiscal:** I - Geovano Santos Moreira; II - Ademar Viana dos Santos; III - João Martins de Souza.

ARTIGO

ESTAMOS NA LUTA! PELO SUS E PELA VIDA!

CLEONICE RIBEIRO

A Pandemia do Coronavírus chega ao Brasil acompanhada por diversas crises, o que torna a situação ainda mais grave no país. Existia até semana passada um consenso dentro dos governos federal e estadual sobre a necessidade de diminuir o Estado e privatizar os serviços públicos, política da qual nós, do SindSaúde-SP, somos contra.

Na verdade, isso que alguns economistas estão chamando de ultraliberalismo, não passa de uma radicalização da visão de que o mercado vai resolver todos os problemas sociais, que os servidores públicos são todos “vagabundos” e, portanto, o Estado é ineficiente.

Chamam de gasto os investimentos em saúde e educação, somente em 2019 o governo federal retirou por meio da Emenda Constitucional 95, de 2016, R\$ 20 bilhões da saúde. Em 2016, o orçamento da saúde representava 4,36% do gasto público total, em 2020, esse percentual caiu para 2,97%.

Paulo Guedes, em Brasília, e João Doria Jr., em São Paulo, aceleraram algo que tem sido feito aqui no nosso estado há muito tempo. Entre 2006 e 2019, o número de funcionários públicos da Secretária de Saúde estadual caiu mais de 10%, saindo de 69 mil para 43 mil trabalhadoras e trabalhadores. Já em 2017, o próprio governo admitia que fosse a necessária de contratação de mais de 66 mil novos funcionários. No entanto, novos concursos não são realizados.

Agora nosso estado é o epicentro de uma verdadeira guerra, e quem está na linha

Divulgação



de frente do combate é justamente os trabalhadores e trabalhadoras do serviço público que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS). Mas mesmo assim, o descaso por parte do governo permanece. Enquanto o governo faz discursos bonitos afirmando competência e preparo para lidar com a pandemia, nenhuma medida mais efetiva de proteção aos trabalhadores da saúde que estão na ponta do atendimento foi executada.

A realidade nas unidades de saúde é a pior possível, a estrutura física é precária, faltam equipamentos de segurança, a jornada de trabalho é exaustiva já que o salário é baixo e a maioria dos servidores realiza plantões extras para aumentar a renda. Além disso os trabalhadores não receberam treinamento do protocolo encaminhado pelo

governo.

Ao contrário de valorizar quem vai salvar o Brasil, nesse último período, o governador João Doria aprovou uma Reforma da Previdência que pode tirar de 1% a 5% dos salários, que já eram baixos, impõe idade mínima, aumenta o tempo de contribuição e dificulta o acesso à aposentadoria especial.

A última ação do governo foi promover uma reavaliação do adicional de insalubridade trabalhadores da saúde, que pode provocar uma redução salarial de mais de até R\$ 700. Esse benefício era uma compensação, justamente, pelos riscos que os profissionais do SUS enfrentam no dia a dia.

Agora, não somente, todos os servidores que estão nos grupos de risco terão que trabalhar e se expor atendendo pacientes víti-

mas do Coronavírus, pois Doria liberou todos os servidores com mais de 60 anos, menos os da Saúde.

Quase 60% dos trabalhadores da saúde estadual têm mais de 50 anos e entre eles, temos cardíacos, transplantados, trabalhadores que estão fazendo tratamento oncológico, pessoas que fazem hemodiálise e todos eles estão na linha de frente. São doentes cuidando de doentes, devido à falta de concursos públicos.

Nós não nos negamos a trabalhar, aliás, se o SUS ainda existe em São Paulo é por nossa conta, trabalhadoras e trabalhadores públicos, que ganhamos pouco, trabalhamos muito e ainda somos mal vistos. Mas mesmo assim não nos negamos a cuidar da população paulista.

Na última quarta-feira, 18 de março, dia de luta nacional em defesa do serviço público, o SindSaúde-SP, e toda a classe trabalhadora, reafirmou sua vocação por cuidar de quem cuida. Na ocasião, convocamos toda a população a defender o SUS e os serviços públicos de qualidade.

Afirmamos que acima dos números estão as pessoas, e o Estado deveria promover o bem estar de todos(as), e não somente dos banqueiros e ricos. E desejamos que esta crise seja uma oportunidade para que de uma vez por todas cessem os ataques à educação, à saúde e aos programas de distribuição de renda.

Estamos na luta! Pelo SUS e pela vida!

CLEONICE RIBEIRO É PRESIDENTA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO (SINDSAÚDE-SP)

FELIZ MÊS DE ABRIL 2020 ANIVERSÁRIO

| NOME | DIA |
|--|-----|
| ANTONIO HUGO FERREIRA | 1 |
| ARTUR JORGE ALVES GUERRA | 1 |
| ATAIDE DE CAMPOS MALHEIROS FILHO | 1 |
| CESIO ANTUNES DIAS | 1 |
| FRANCISCO NASCIMENTO DA SILVA | 1 |
| IRENE GOMES PEREIRA | 1 |
| JURACI FERREIRA BEZERRA | 1 |
| ANDREIA DE SOUZA FERREIRA SILVA | 2 |
| ANGELA MARIA GOMES | 2 |
| BERNADO RODRIGUES LIMA MOREIRA | 2 |
| FRANCISCA SOUZA LIMA FRANC | 2 |
| KAROLINA SILVEIRA CORREA DA COSTA | 2 |
| KEILA REJANE BARBOSA BORGES | 2 |
| RONALDO MIGUEL COSTA LEITE FILHO | 2 |
| SENHORINHA PEREIRA DE AMORIM | 2 |
| DELVINA ALMEIDA DO ESPIRITO SANTO | 3 |
| ELIO DE SOUZA BARBOSA | 3 |
| RICARDO LOPES GUSMAO | 3 |
| RINALDO DA SILVA | 3 |
| ROSANGELA SIMÃO DE MATOS | 3 |
| JURACI PEREIRA DOS SANTOS | 4 |
| MANOEL DE FREITAS | 4 |
| MAURICIO ALVES RATTACASO JUNIOR | 4 |
| ULISSES ZOZIMO DE ALENCASTRO | 4 |
| VANINHO BATISTA NOGUEIRA | 4 |
| YABUTI METUKTIRE | 4 |
| ADEWILTHON SILVA DE BRITO | 5 |
| CATARINA ALMEIDA GIMENES | 5 |
| ELAINE CRISTINA TORQUATO DE M. E SOUZA | 5 |
| ELIEDER TIAGO GONÇALVES DE OLIVEIRA | 5 |
| IOLANDA TOMAZ DE PAULA | 5 |
| MARIA DO CARMO DE MEDEIROS ANDRADE | 5 |
| AROLD DE SOUZA JUNIOR | 6 |
| ED SALIES FONSECA | 6 |
| IRENE DE ALMEIDA LOPES | 6 |
| LAZARA FRANCISCA MARTINS BEZERRA | 6 |
| BATMAISTERSON SCHMIDT | 7 |
| IRENE DA SILVA MEDRADO CRUZ | 7 |
| JOANA BATISTA GAUDENCIO | 7 |
| LUIZ CARLOS DA LUZ | 7 |
| MARIA CORREA DELGADO | 7 |
| MARIA JULIA R. DE OLIVEIRA | 7 |
| OTAVIO DA SILVA E SILVA | 7 |
| PEDRO DO CARMO CORREIA | 7 |
| ROFINO ANASTACIO DE OLIVEIRA | 7 |
| ALBINO KLIPPEL | 8 |
| JORGE ASSIS DE FIGUEIREDO | 8 |

| | |
|--------------------------------------|----|
| JOSE FERREIRA DE SANTANA | 8 |
| JOSE GERALDO MESQUITA | 8 |
| LUCIMAR JOAQUIM BARBOSA | 8 |
| SAMUEL DUARTE DE MELLO | 8 |
| VANDERLEI DA SILVA VANNI | 8 |
| ISABELLA FERREIRA LIRA | 9 |
| JOVENAL AZOMARE | 9 |
| LIVIA PASCHOALATTO GONCALVES | 9 |
| MARIA AUXILIADORA DE OLIVEIRA RAMOS | 9 |
| MARIA CECILIA N. DA SILVA D. MENEZES | 9 |
| ELENIR DE MORAES | 10 |
| ANTONIO AVANIAS DA SILVA | 11 |
| BENEDITO FERREIRA DA SILVA | 11 |
| ERICA MEDRADO CRUZ | 11 |
| LEONICE DE OLIVEIRA NASCIMENTO | 11 |
| MANOEL DIVINO DA SILVA | 11 |
| PAULINA DE ALMEIDA RAMOS | 11 |
| EVA LINDAMAR RODRIGUES DE CARVALHO | 12 |
| IVERCIO EUZEBIO EVANGELISTA | 12 |
| MARIA ANTONIA BOM DESPACHO | 12 |
| FRANCISCO CARLOS VIEIRA | 13 |
| HERMENEGILDO REIS DE ALMEIDA | 13 |
| IVONE APARECIDA SERPA | 13 |
| JOABE DOS SANTOS REIS | 13 |
| MARLI BATISTA RODRIGUES | 13 |
| REGIANE ARRUDA BARBOSA | 13 |
| ELISA MARIA TROMBETA BALESTRIN | 14 |
| ISABELA BATISTA C LOPES | 14 |
| IVETE LUCIA VILAR DE QUEIROZ | 15 |
| LENIR PIRES DE SOUZA | 15 |
| LUCINDA VITURINA DE ARRUDA | 15 |
| VERACY TIZZIANI | 15 |
| BERNADETE COELHO RODRIGUES PEREZ | 16 |
| GENI SOARES DA SILVA | 16 |
| HEITOR GONCALVES CAMPOS | 16 |
| ATHAIDE DE ASSUNCAO | 17 |
| ESTEVINA ANICETA DE FIGUEIREDO | 17 |
| GABRIELLA DUARTE GOMES | 18 |
| GALDINO IZIDORO DE MORAIS | 18 |
| VALDILENE APARECIDA DE OLIVEIRA | 18 |
| JANE MARIA DE CAMPOS | 19 |
| JOAO WEREHITE RAI RATE | 19 |
| JULIZAR VILELA PINHEIRO | 19 |
| MAURICIO HERMOGENES NOGUEIRA | 19 |
| VITOR AURAPE PERUARE | 19 |
| ANTONIO LUIZ DE SOUZA MEIRA | 20 |
| CHRISTIANE IBIAPINO | 20 |
| ELIAS BELISARIO DE ARAUJO | 20 |
| ELION LEOPOLDO DE ANUNCIACAO | 20 |
| NEUSA FREITAS NASCIMENTO SALES | 20 |
| PAIXAO BENEDITO GUIMARAES CALDAS | 20 |
| ERIC MARION LOBO | 21 |
| FERNANDO FERREIRA DE SOUZA | 21 |
| LUIZA SILVA CAMPOS | 21 |
| SELMA LIMINATA DE MORAIS | 21 |
| WALTERSON LEAO CARDOSO | 21 |
| HOZANA SILVA | 22 |

| | |
|--|----|
| ADALBERTO NASCIMENTO DA SILVA | 23 |
| ALTINA MARIA DAS DORES OLIVEIRA MORAES | 23 |
| ANA ALICE BOAVENTURA TERRERI | 23 |
| DANIELA ROSA SANTOS | 23 |
| MARCOS ANTONIO ROCHA E SILVA | 23 |
| OLIVO COLETTI | 23 |
| RENEE MARIA DE ALMEIDA | 23 |
| VERALUCIA FARIAS SANTOS | 23 |
| ANA RODRIGUES MAGALHAES | 24 |
| ANTONIO AUGUSTO | 24 |
| ARCILIO DE BARROS FILHO | 24 |
| CONCEIÇÃO APARECIDA PASCOAL | 24 |
| EDSON RIBEIRO DA SILVA | 24 |
| ILDA FERREIRA MESQUITA | 24 |
| JOSE JORGE DE SOUZA | 24 |
| JOÃO OROLDI MENDES | 24 |
| SELMO JACINTO DE OLIVEIRA | 24 |
| ILMA QEZER DUARTE | 25 |
| LUIZ FELIPE SALA MACHADO | 25 |
| MARCOS BENEDITO NASCHENVENG PINHEIRO | 25 |
| BENEDITO SERGIO NUNES DE SOUZA | 26 |
| MARIA DE FATIMA ALVES PEREIRA | 26 |
| MARIANE CARLI DE ALMEIDA GIMENES | 26 |
| BENEDITO MAXIMO DA CUNHA FILHO | 27 |
| CUSTODIO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO | 27 |
| POMPLIO RODRIGUES DE LIMA | 27 |
| BENEDITO REGINALDO FERRAZ | 28 |
| JORGE ISIDORO DE MORAES | 28 |
| LEONARDO GONCALVES DE SOUZA | 28 |
| MARIA ADELAIDE SILVEIRA | 28 |
| MARLI BERGONCI POLITA | 28 |
| MATHEUS SERPA | 28 |
| PATRICIA FURTADO DE OLIVEIRA AGUIAR | 28 |
| CELENIR DO CARMO DE PAULA BASTOS | 29 |
| JAMIR ALVES FERREIRA | 29 |
| JOSE RAMOS DA SILVA | 29 |
| JOSE RODRIGUES NOGUEIRA | 29 |
| MANOEL ESMELIANO DA SILVA | 29 |
| VANILDA PINHEIRO ALMEIDA | 29 |
| ANA CAROLINA FIGUEIRA SANTOS | 30 |
| GILBERTO JOSE DA SILVA | 30 |
| HEITOR MARQUES LIRA | 30 |
| JURANICE CATARINA DE FRANCA | 30 |
| LOURDES FERREIRA FIRMINO DA SILVA | 30 |
| LUIZ CARLOS MOREIRA | 30 |
| NILCE NUNES DE AMORIM | 30 |